

Atos do Executivo nº 1861925

Documento: 149056070

Publicação: 09/01/2026



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 15º dia do mês de dezembro de 2025 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a **décima segunda reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2025**, sob a **presidência do Coordenador Adjunto Flávio Augusto Werner Scavasin**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:** Flávio Augusto Werner Scavasin, Maurício Ramos de Oliveira, Rosanne Guiomar Brancatelli, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:** Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente:** Bianca Previatto dos Santos Ganso; **Subprefeitura de Pinheiros:** Norival Nunes Rodrigues Junior e Thiago Luis Docema; **Convidados:** Beatriz Torres; **Ausência Justificada:** Luiza Brunetti Silva Jardim e Ana Maria Wilhelm

ASSUNTOS TRATADOS

1. Informes da Subprefeitura
2. Datas para as reuniões de 2026
3. Planejamento do CADES Pinheiros para 2026
4. Relato dos GTs
 - GT Carnaval Sustentável
 - GT Gestão de Resíduos
 - GT Plano de Bairro
 - GT Soluções Baseadas na Natureza - SbN
5. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente

DESTAQUES

1. Rosanne Guiomar Brancatelli justificou o atraso por ter tido de acionar o 192 do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU ao encontrar um homem em estado grave caído em um ponto de ônibus na Rua Fradique Coutinho, relatando que não pôde permanecer no local e mencionando ações anteriores conduzidas pelo Subprefeito anterior junto às pessoas em situação de rua. Norival Nunes Rodrigues Junior confirmou que o trabalho permanece ativo, com equipes realizando semanalmente limpeza urbana, contato com a assistência

social e tentativas de encaminhamento para abrigos, inclusive com registros fotográficos, orientando que ocorrências como acúmulo de lixo sejam comunicadas por WhatsApp para acionamento imediato. Foi citado caso específico de uma senhora instalada na esquina da Rua Artur de Azevedo com a Rua Cônego Eugênio Leite, estimulada por doações regulares de uma padaria próxima, sendo discutido o quanto que a oferta direta de alimentos dificulta a saída dessas pessoas da rua, conforme exemplo do Largo da Batata, onde a interrupção de doações por ONGs e igrejas reduziu a concentração local, reforçando-se a orientação de direcionar doações e atendimentos aos equipamentos oficiais da Prefeitura, como os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e o abrigo da Avenida Cardeal Arcoverde. Norival Nunes Rodrigues Junior esclareceu que as equipes não podem realizar remoções forçadas, limitando-se à abordagem social, e que há restrições legais para ações noturnas, existindo roteiro regular de atendimento e ações extraordinárias mediante demanda. Os participantes manifestaram preocupação com a situação humanitária, reconhecendo que muitos recusam abrigo, frequentemente por questões de saúde mental, e que a legislação não permite obrigar a saída das ruas sem alternativa habitacional adequada, apesar da existência de abrigos e moradias provisórias, sobretudo para famílias com crianças. Discutiu-se ainda a ausência de abrigos específicos para mulheres na região, a recorrência de relatos de furtos entre essa população e, por fim, Norival Nunes Rodrigues Junior solicitou que todas as ocorrências sejam encaminhadas a ele com fotos, localização e registro de data e hora.

2. Norival Nunes Rodrigues Junior informou que a Subprefeitura alcançou e superou a meta de plantio de árvores, totalizando 1.089 mudas, o que representa 8,9% acima do previsto, distribuídas entre os distritos de Pinheiros (415), Itaim Bibi (245), Alto de Pinheiros (238) e Jardim Paulista (191), destacando-se como locais mais arborizados as ruas Mateus Grou (33), João Cachoeira (30), João Moura (29), Cristiano Viana (27) e a Praça Panamericana (26). Ressaltou, ainda, que o plantio priorizou espécies nativas, em conformidade com o Manual Técnico de Arborização Urbana, incluindo ipê amarelo, ipê branco, caroba, pau-ferro, jequitibá-rosa e guanandi, e que os próximos passos consistirão no monitoramento e manutenção das mudas, na expansão do programa para outras áreas identificadas e no fortalecimento da parceria técnica entre o CADES e equipes técnicas da Subprefeitura envolvidas. Disse que Thiago Luis Docema se tornou o titular da Supervisão Técnica de Limpeza Pública - STLP, no lugar de Rosa Maria Castro Menegali, agora alçada à Coordenadora de Projetos e Obras - CPO, devendo ser ele quem estará mais em contato direto com o CADES Pinheiros.
3. O coordenador adjunto solicitou informações sobre as árvores removidas, ao que Thiago Luis Docema informou que foi acionado de última hora e não conseguiu reunir os dados a tempo, comprometendo-se a levantá-los até o dia seguinte para posterior compartilhamento. Em seguida, Thiago Luis Docema relatou os recentes eventos climáticos com ventos próximos de 100 km/h, esclarecendo que, embora tenha circulado a informação de que o evento foi inesperado, a Subprefeitura já tinha ciência da ocorrência desde a quarta-feira anterior, acreditando inicialmente que a situação se normalizaria até o domingo, o que infelizmente se prolongou por mais dias. Informou ainda que, até o momento, já foram registradas mais de 125 ocorrências pela Defesa Civil, envolvendo tanto quedas quanto árvores desprendidas do solo com risco iminente, o que exigiu remoções preventivas, orientando que eventuais novas situações de risco sejam comunicadas ao canal 156 para triagem ou para o próprio Norival Nunes Rodrigues Junior.

4. Com relação ao caso de uma árvore na continuação da Avenida Nazaré Paulista, apresentado por Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, o agora supervisor Thiago Luis Docema esclareceu que, apesar da rachadura no tronco, é possível manter o exemplar, solicitando à conselheira o endereço exato para realização de vistoria ainda nesta semana. Na mesma linha, o coordenador adjunto solicitou avaliação das tipuanas localizadas na Rua Castro Delgado, em Alto de Pinheiros, em razão de um abaixo-assinado que pleiteia a remoção dessas árvores sob o argumento de que seriam exóticas, esclarecendo que a substituição gradual por espécies nativas, conforme defendido por especialistas como o biólogo e paisagista Ricardo Cardim, é um processo positivo porém não deve ocorrer de forma abrupta ou com a retirada indiscriminada de árvores exóticas saudáveis. O assunto mereceu um e-mail do CADES Pinheiros para a Subprefeitura em 10/12/25, ainda sem retorno e, diante disso, foi solicitada vistoria nas tipuanas para verificar eventuais problemas fitossanitários, uma vez que há relatos de mobilização casa a casa para coleta de assinaturas, reforçando-se que, embora não nativas, as tipuanas prestam relevantes serviços ambientais, solicitando que tanto a Subprefeitura de Pinheiros quanto a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente não acatem o referido abaixo-assinado. Rosanne Guiomar Brancatelli complementou que o documento é tendencioso ao insinuar doenças inexistentes nas árvores, caracterizando potencial crime ambiental, e relatou ter considerado contatar a autora do abaixo-assinado após alinhamento no grupo, inclusive mencionando a identificação de possíveis ilícitos. Por oportuno, a conselheira também se referiu ao risco de remoção da árvore Sibipiruna na rua Artur de Azevedo nº 1.130 com rua Joaquim Antunes nº 668 (Empreendimento Kallas). Por fim, Thiago Luis Docema informou que não houve protocolo formal do abaixo-assinado sobre as tipuanas na Subprefeitura e manifestou-se contrário à remoção sem estado crítico comprovado, e registrou que será realizada vistoria visual, devido às limitações técnicas uma vez não estarem disponíveis tomógrafos ou penetrógrafos na Subprefeitura, com a emissão do respectivo laudo.
5. O coordenador adjunto conduziu a discussão sobre a definição do calendário das reuniões do CADES Pinheiros para 2026, avaliando o dia da semana mais adequado e o formato dos encontros, tendo-se observado que as reuniões originalmente ocorriam às terças-feiras e que a mudança para segunda, realizada no ano anterior, não trouxe o resultado esperado para aumento de quórum. Foram também debatidas as dificuldades de participação de conselheiros nas reuniões presenciais no período da tarde e possíveis conflitos com outros compromissos como uma das reuniões de Conselho de Segurança - CONSEG, especialmente por parte dos servidores da Subprefeitura. Foi destacado que o modelo atualmente adotado, com duas reuniões virtuais e uma presencial às 16h, tem funcionado de forma satisfatória por ampliar a participação e permitir a presença de representantes da subprefeitura ainda em horário de trabalho. Finalmente, lembrou-se que a decisão, de qualquer forma, terá caráter experimental com possibilidade de ajustes futuros pela próxima gestão que será eleita em 2026. Assim, votaram os presentes, tendo-se optado pela terça-feira (4 votos), também votando como indiferente a ser segunda ou terça-feira (2 votos) e segunda-feira (1 voto). O horário foi mantido o mesmo (16h), assim como a semana do mês (terceira), também mantendo-se duas reuniões virtuais para uma presencial.
6. No item referente ao planejamento do CADES Pinheiros para 2026, os conselheiros debateram prioridades e desafios, ressaltando-se a preocupação com os eventos e seus impactos ambientais, de mobilidade, segurança e limpeza urbana, havendo necessidade de retomar e aprofundar a pauta do Carnaval de Pinheiros e dos demais eventos para que haja

maior sustentabilidade. Norival Nunes esclareceu que quanto à proposta de transferência do Carnaval para a Marginal por parte da Polícia Militar, a SP Turismo já se manifestou contrariamente. Foram relatados casos de supressão de árvores sem comunicação adequada e danos a praças durante o Carnaval, em especial Praça Rafael Sapienza, com pedido formal para que não haja instalação de trios elétricos no local. Houve consenso que o tema não deve ser abandonado e que é fundamental aprimorar a comunicação entre a subprefeitura, o CADES e a sociedade civil, uma vez que muitas propostas e decisões têm chegado ao conhecimento dos conselheiros apenas por meio da imprensa ou redes sociais, sem diálogo prévio, o que compromete a continuidade dos trabalhos e a participação efetiva do Conselho. Aventou-se que essas lacunas na comunicação institucional também possam ser decorrentes da frequente troca de gestores e equipes, defendendo-se a criação de procedimentos e fluxos permanentes de informação, independentemente de quem ocupe os cargos. Outros pontos levantados incluíram a retomada do mapeamento e replantio de berços vazios de árvores, a necessidade de acesso prévio aos planos de supressão arbórea, a maior transparência nesses processos, o acompanhamento e divulgação das soluções baseadas na natureza já implantadas para drenagem, o combate às enchentes, bem como a manutenção e fortalecimento do grupo que trata da impermeabilização do solo. Discutiu-se o papel institucional do CADES, sua autonomia, suas atribuições e a necessidade de maior reconhecimento e escuta por parte da subprefeitura e da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, inclusive com a sugestão de definição formal de suas competências e importância de que também venha a ter acesso à gestão compartilhada de recursos financeiros, como ocorre com o Conselho Participativo Municipal - CPM para deliberação ou, ao menos, participação obrigatória nas deliberações sobre praças, áreas verdes e projetos ambientais, sendo o CADES o Conselho mais apropriado para essas iniciativas. Reconheceram-se as dificuldades internas de fluxo de informações, reforçando-se a importância de orientação clara da SVMA à subprefeitura quanto ao papel deste Conselho, sendo reafirmado que o mesmo busca atuar de forma colaborativa, como instância propositiva, consultiva e de apoio às políticas públicas ambientais da região.

7. Maurício Ramos Oliveira avaliou que poderia ter havido maior avanço no tema das Soluções Baseadas na Natureza, citando como exemplo a situação do muro do Olavo Pezzotti, que segue sem intervenções adequadas na região, gerando preocupação com a chegada das chuvas e riscos à segurança, especialmente de crianças que utilizam o local. Destacou a importância de planejar ações antes do período chuvoso e defendeu que essas soluções sejam aplicadas corretamente, a montante, respeitando conceitos básicos como a redução da velocidade da água antes de ela chegar às áreas baixas, já que fundo de vale não absorve água porque fica encharcado antes. Ressaltou ainda a necessidade de alinhar o licenciamento ambiental à proteção de nascentes, cursos d'água e do lençol freático, evitando atividades poluidoras em áreas sensíveis, como cromeação, banho químico em bijuteria, oficina mecânica que banha o bloco de motor em tanque de ácido, como exemplos. Também recomendou a leitura e divulgação do livro do professor José Guilherme Schultz, defensor das soluções baseadas na natureza e da teoria da compartimentação ambiental, sugerindo inclusive a realização de palestra ou evento para capacitação de conselheiros e técnicos do poder público. O livro recomendado é o "Cidade e Meio Ambiente", cujo site na EDUSP é <https://www.edusp.com.br/livros/cidade-e-meio-ambiente/>. Enfatizou a importância da comunicação com a sociedade civil em linguagem acessível, para ampliar a compreensão e o apoio a essas soluções. Comentou como positiva a iniciativa da

subprefeitura de implantação de uma vaga verde, mas apontou falhas técnicas em um jardim de chuva na Vila Madalena. Por fim, comprometeu-se a registrar exemplos positivos e negativos por meio de fotos, que depois divulgaria.

8. A moradora Beatriz Torres informou sobre a recente divulgação da lista de desapropriações do Metrô para a Linha Rosa, cujo traçado previsto atinge ruas como Girassol, Belmiro Braga, Horácio Lane e Virgílio Carvalho Pinto, área reconhecida como bolsão de água e ponto histórico de enchentes na Vila Madalena, além de envolver o entorno do Cemitério São Paulo, antigo e localizado em região com histórico de aterros, o que suscita preocupação ambiental diante da implantação de até três estações de metrô em área crítica. Diante disso, solicitou que o CADES avalie a possibilidade de elaborar um posicionamento ou documento técnico focado exclusivamente nos impactos ambientais do projeto do Metrô. Concordando, o coordenador adjunto destacou a complexidade institucional do projeto, sob instâncias estaduais, e alertou dos riscos para as questões urbana, ambiental e cultural na Vila Madalena. Informou ter sido um dos participantes de reunião com o Metrô em 13/10/25, ficando claro que atualmente há a sua subordinação, em última instância, à Secretaria de Parcerias em Investimentos - SPI do governo do Estado, que trata das modelagens contratuais das privatizações, concessões e PPPs, infelizmente, a seu ver, não tendo mais o Metrô atual o mesmo teor e padrão que tradicionalmente conhecemos. Mauricio Ramos Oliveira reforçou a necessidade de acesso aos estudos e projetos técnicos, especialmente os relacionados à drenagem e águas, para subsidiar a elaboração de um documento fundamentado, sugerindo inclusive a construção de um dossiê com especialistas, ressaltando os riscos da implantação de estações em fundos de vale. Ulisses Demarchi Silva Terra complementou que na estação Brooklyn do Metrô já acontece exatamente isso, onde há uma junção da Avenida Vicente Rao, que é uma confluência de uma série de afluentes, com a Av. Santo Amaro, em uma área de alagamento gigantesca. Então, quando chove muito é certeza da inundação, já que fizeram a estação exatamente no local onde mais acumula água, virando caos em locais como as avenidas Santo Amaro e Vicente Rao. Assim, consensuou-se sobre a importância de acompanhar o tema e buscar informações técnicas detalhadas para eventual manifestação formal do CADES Pinheiros.
9. Beatriz Torres também relatou a presença de sagui aparentemente isolado em praça próxima de sua casa durante atividade de plantio, manifestando preocupação com a sua sobrevivência e pedindo orientações sobre como proceder. O coordenador adjunto relatou que uma família de saguis apareceu em uma compostagem na Praça Carlos Monteiro Brisola no domingo passado e um até subiu em sua roupa e, assim, como outros conselheiros, orientou para a não interferência direta no animal, a não alimentação e o acionamento dos canais adequados, como a GCM Ambiental pelo telefone 153, também lembrando haver iniciativas de mapeamento desse deslocamento dos saguis pela USP.
10. Foi informado que o CADES Pinheiros, em conjunto com o Conselho Participativo Municipal - CPM, solicitou formalmente ao novo Subprefeito a anulação da votação realizada em 3 de dezembro de 2025, durante a audiência pública sobre a retirada dos gradis da Praça do Pôr do Sol, por entender que o procedimento apresentou vícios em desacordo com o rito previsto no Diário Oficial, incluindo a abertura antecipada da votação antes das exposições técnicas, a exigência de identificação e conta institucional que restringiu a participação, o encerramento antecipado do prazo anunciado, a falta de comunicação prévia dessa alteração e a divulgação de informações contraditórias por representantes do governo local,

ferindo princípios da legalidade, transparência, publicidade, isonomia, participação social e segurança jurídica. Diante disso, requereu-se a anulação da votação e a realização de novo procedimento regular. Em seguida, Ana Lúcia Slikta solicitou que constasse em ata a ausência de resposta ao pedido protocolado em 5 de dezembro, a presença de conselheiros do CADES Pinheiros na audiência e a discordância quanto à forma de condução e validação da votação. O coordenador adjunto confirmou não haver retorno oficial da Subprefeitura, enquanto Rosanne Guiomar Brancatelli pediu a nomeação dos conselheiros presentes - Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Ana Lúcia Slikta, Denise Helena Monteiro de Barros Carollo e Flávio Scavasin - e registrou dificuldades no uso do QR Code na ocasião. Beatriz Torres acrescentou que também esteve presente e não conseguiu votar devido à exigência de login e ao encerramento imediato do sistema, e o coordenador adjunto concluiu ressaltando que a carta conjunta do CADES e do CPM Pinheiros já reúne todas as irregularidades, caracterizando o processo como atípico e problemático.

11. Celina Cambraia F. Sardão solicitou que a nova coordenadora da CPO, Rosa Maria Castro Menegali, participasse de uma próxima reunião para tratar de questões pendentes relacionadas às praças por ela adotadas há anos, destacando especialmente problemas envolvendo obras do metrô na área do canteiro lateral da Avenida Arizona com a Avenida Roberto Marinho, próximo à futura estação do monotrilho, espaço que havia sido adotado e revitalizado pela Subprefeitura, com licitação e identificação formal, mas que recentemente sofreu intervenções com retirada de árvores, eliminação de uma escadaria e concretagem de área anteriormente permeável sem clareza quanto à competência do Metrô sobre o local. Celina Cambraia F. Sardão informou que possui registros em vídeo das intervenções e avaliou que a formalização do relato deverá ocorrer em janeiro de 2026, em razão do recesso de fim de ano, reforçando que considera esse tema prioritário em seu último mandato, que se encerra em abril. O coordenador adjunto solicitou que a conselheira encaminhasse por escrito maiores detalhes do solicitado, incluindo fotos e vídeos mencionados.
12. O coordenador adjunto informou que além dos já relatados e-mails à Subprefeitura ainda sem resposta - solicitando a anulação de votação em audiência pública do cercamento da Praça Pôr do Sol (03/12/25), o pedido de reunião sobre o Carnaval Sustentável em 2026 (09/12/25) e manifestação contrária à remoção de tipuanas na Rua Castro Delgado, no Alto de Pinheiros (10/12/25) - acrescentou que será solicitada reunião com o Subprefeito para tratar de questões de drenagem, conforme deliberado na reunião anterior, que contou com a presença e aquiescência do novo Subprefeito.

DELIBERAÇÕES

1. Solicitar uma reunião presencial para tratar do Carnaval Sustentável em 2026 com o Subprefeito Ygor Lucas Gomes da Costa
2. Por intermédio de Maurício Ramos de Oliveira, será convidado para encontro com o CADES Pinheiros o professor José Guilherme Schultz, defensor das soluções baseadas na natureza e autor do livro "Cidade e Meio Ambiente".
3. Serão levantadas mais informações para uma manifestação ambiental formal do CADES Pinheiros com relação às novas estações do Metrô na Vila Madalena
4. Solicitar esclarecimento à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - SVMA quanto ao papel exato do CADES Pinheiros e de sua relação com a respectiva Subprefeitura.

5. O calendário de reuniões do CADES Pinheiros para 2026, salvo alterações posteriores, será: 20/01/26 (presencial), 24/02/26 (virtual, postergada devido ao Carnaval), 17/03/26 (virtual), 28/04/26 (presencial, postergada pelo feriado de Tiradentes), 19/05/26 (virtual), 16/06/26 (virtual), 21/07/26 (presencial), 18/08/26 (virtual), 15/09/26 (virtual), 20/10/26 (presencial), 17/11/26 (virtual) e 15/12/26 (virtual). Sempre às 16h.
6. Próxima reunião: 20/01/26, às 16h, presencial, na sede da Subprefeitura de Pinheiros.

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin
Maurício Ramos de Oliveira
Rosanne Guiomar Brancatelli
Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite
Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta
Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Bianca Previatto dos Santos Ganso

Subprefeitura de Pinheiros

Norival Nunes Rodrigues Junior
Thiago Luis Docema

Convidados

Beatriz Torres



Norival Nunes Rodrigues Junior

Supervisor(a) Técnico(a) II

Em 08/01/2026, às 11:13.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **149056070** e o código CRC **0981A5B7**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 149056070